

159

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA E DO MOMENTO DE REALIZAÇÃO DO PREPARO PARA PINO NA CAPACIDADE DE SELAMENTO DO REMANESCENTE DE OBTURAÇÃO: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA “IN VITRO”.

Jules Renan Dutra Bemfica, Ângela Rezende Gomes Rosa, Clarissa Fatturi Parolo, Maximiliano Schünke Gomes, Marisa Maltz, Fabiana Soares Grecca (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste estudo foi avaliar qual o melhor momento para confecção do espaço para retentor intraradicular, as técnicas existentes e, destas, qual a mais indicada quando se refere à preservação do selamento apical, através da avaliação da infiltração bacteriana. Para a análise, foram usados 66 dentes monorradiculares. Suas coroas foram removidas e seus canais preparados através da técnica escalonada, sendo o hipoclorito de sódio a 1% a substância irrigadora selecionada. Os dentes foram obturados usando-se a técnica de termoplastificação, com cones de gutapercha e cimento AH Plus. Após a obturação, os dentes foram divididos em 5 grupos, dentre eles o grupo controle negativo, onde os dentes não foram desobturados, sendo selados com Cavit, e o grupo controle positivo, cujos dentes não foram obturados. O restante dos grupos sofreram diferentes técnicas de desobturação, usando-se broca LA Axxes, instrumento aquecido ou solvente. Sendo desobturado imediatamente depois de completada a obturação, e 7 dias depois de completada a obturação. Todas as raízes tiveram suas superfícies externas impermeabilizadas, respeitando-se a abertura cervical e os 3mm finais da porção apical. Para avaliar a possibilidade de microinfiltração bacteriana, foi preparado um dispositivo deixando a porção cervical do canal preparado em contato com saliva artificial contaminada com *Enterococcus faecalis* enquanto o ápice radicular ficou imerso em meio de cultura TSB. O monitoramento dos resultados se deu diariamente durante 90 dias tendo como referência a turvação do meio de cultura. Os resultados mostraram não haver diferença estatisticamente significativa entre os momentos imediato e mediato, nem entre as diferentes técnicas de desobturação. No momento mediato, houve diferença estatística entre a técnica com instrumento aquecido e solvente ($p < 0,05$).